

**Trabalho 132****Ergonomia Integral**

CABRAL, lenz alberto Alves*

Resumo

Introdução: a Análise Ergonômica do Trabalho avançou muito nos últimos anos no desenvolvimento de novas ferramentas, porém com ênfase nos riscos biomecânicos. Por outro lado, as metodologias destinadas a abordar os riscos organizacionais/ psicossociais são de difícil aplicação, com resultados muitas vezes evasivos e sem objetividade, inviabilizando assim o seu uso rotineiro. É neste cenário que apresentamos a **Ergonomia Integral**, uma metodologia de fácil aplicação, com resultados objetivos, em especial na abordagem dos riscos organizacionais/ psicossociais, pois além das ferramentas tradicionais (RULA, TOR-TOM, OCRA, NIOSH, UPR, Decomposição Analítica da Tarefa, etc.), é utilizada uma ferramenta, aplicada de forma coletiva, denominada "**Voz do Cliente**", formada por um questionário de perguntas, conduzido por um vídeo de 36 minutos em linguagem simples e de fácil tabulação dos resultados, com respostas ternárias (satisfeito, mais ou menos e insatisfeito) gerando a "**Silhueta do Posto de Trabalho**", um gráfico que expressa o percentual de satisfação em cada um dos 36 principais fatores organizacionais/ psicossociais, bem como de outras manifestações como a eventual presença e localização de dor, além de outros sintomas gerais, proporcionando assim o diagnóstico, mapeamento e priorização dos postos críticos, facilitando tanto na elaboração de um plano de ação mais efetivo, assim como, após a sua implantação, no monitoramento dos resultados através da reaplicação periódica da **Voz do Cliente**.

Objetivo: melhorar o trabalho, adaptando-o às necessidades do trabalhador, promovendo a segurança, saúde, produtividade e qualidade de vida, através da sua melhoria contínua com ferramenta de fácil aplicação e alta confiabilidade. **Método:** além da tradicional Avaliação Ergonômica do Trabalho com a aplicação das ferramentas já conhecidas (RULA, TOR-TOM, OCRA, NIOSH, UPR, Decomposição Analítica da Tarefa, etc.), é realizada uma avaliação organizacional contemplando os principais fatores determinantes do processo saúde/doença, através desta ferramenta "multimídia" a **Voz do Cliente**, já disponível gratuitamente em site corporativo para total aplicação. **Resultado:** mais efetividade no alcance do trabalho sustentável proporcionada pela melhor compreensão do "trabalho real", através da avaliação da opinião do seu maior conhecedor, a "sua majestade", o trabalhador. **Conclusão:** Na Ergonomia Integral, ao final da Análise Ergonômica do Trabalho, além do tradicional "Laudo Ergonômico" com a detecção dos riscos biomecânicos, é possível detectar os riscos organizacionais/ psicossociais, assim como também as chances, aproximando mais do "trabalho real", de modo prático e simples, facilitando a sua compreensão e transformação em um trabalho saudável, seguro, produtivo e sustentável. A Ergonomia denominada por nós como sendo "Ergonomia Integral" não é "integral" apenas por estudar o "trabalho integral" (através do estudo do produto integral, como pode ser estudado no texto completo "**Ergonomia Integral**"), mas também por não ser uma metodologia "excludente" de outras metodologias, ou seja, é uma metodologia que aceita a aplicação de outras ferramentas. **Os conceitos de risco e chance podem ser compreendidos no texto completo sobre Ergonomia Integral.**

Palavras-chave: Ergonomia Integral. Avaliação do Trabalho Integral. Avaliação Organizacional do Trabalho.

* Lenz Alberto Alves Cabral. Médico do Trabalho. Especialista em Medicina do Trabalho pela AMB/ANAMT. Professor de vários cursos de especialização em Medicina do Trabalho, e Engenharia de Segurança como o Curso de Especialização em Medicina do Trabalho da FAMERP-SJRP/SP, CENBRAP e Especialização em Engenharia de Segurança-Pitágoras.. Especialista em Ergonomia, Pós-graduação Latu-Sensu, reconhecido pelo MEC pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais /Belo Horizonte- MG. Ergonomista pela ERGO LTDA (Professor Doutor Hudson de Araújo Couto). Experiência em perícias judiciais, assistência técnica, implantação de Comitê de Ergonomia e coordenação do PCMSO de grandes empresas.